

Ata da Audiência Pública do 3º Quadrimestre de 2016.

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezessete, nas dependências da Câmara Municipal de Conchal, localizada à Rua Dr. Altino Arantes, 292 - Centro, nesta cidade, às 17h00, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Vanderlei Magnusson procedeu à abertura da Audiência Pública para Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 3º Quadrimestre e encerramento do exercício de 2016. Na sequência agradeceu a presença de todos os munícipes e sugeriu que a Sra. Dalva Suely Guerra Pulz – Diretora de Finanças da Prefeitura presidisse os trabalhos e o Sr. André Caleffi secretariasse. Agradecendo a sua indicação e saudando a todos, a Presidente dos trabalhos passou a abordar os assuntos que seriam tratados na audiência, tais como:

- a) obrigatoriedade de realizar a audiência pública;
- b) comportamento da receita arrecadada e a despesa realizada;
- c) resultado nominal e primário, montante da dívida pública; e,
- d) situação financeira e atuarial do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Conchal - *CONCHALPREV*.

Após ter explicado superficialmente os assuntos, começou a abordá-los com mais ênfase explicando que a audiência pública estava sendo realizada porque a Lei de Responsabilidade Fiscal em seu § 4º, art. 9º obriga a Prefeitura a realizá-la e, é através desta audiência que a população tem a oportunidade de saber como o Governo Municipal vem administrando as diversas áreas públicas.

Quanto ao segundo item, a Sra. Dalva disse que a **receita tributária arrecadada** no 3º quadrimestre de 2016 alcançou o montante de R\$ 3.539.664,97, enquanto que a receita arrecadada no exercício (Jan-Dez) foi de R\$ 11.671.243,78.

Continuando a explicação falou também sobre as **transferências correntes**, valores estes repassados ao Município pelo Estado e pela União que atingiram a cifra de R\$ 21.862.882,92, ficando superior ao valor previsto que era de R\$ 17.243.347,69, explicando que esse excesso se refere as 2 parcelas que o município recebeu da repatriação de recursos que estavam aplicados no exterior de forma ilegal por brasileiros. Mencionou que as transferências do Estado que tem maior destaque são: o ICMS e o IPVA, enquanto que as transferências de maior destaque da União são: o FPM e as transferências do Sistema Único de Saúde. Esclareceu também, que existem as transferências de recursos do FUNDEB que é um fundo multi-governamental, destinado a custear o ensino básico da rede municipal, ou seja, cobrir as despesas com as crianças matriculadas nas CEMEI's e EMEF's.

Sobre o tópico das receitas, mencionou as **receitas de capital** que no 3º quadrimestre de 2016 totalizaram o montante de R\$ 483.735,85 enquanto que a receita orçada para o exercício foi de R\$. 2.763.000,00 e a receita anual arrecadada foi de R\$. 691.776,07.

Encerrando a explicação desse item, a Sra Dalva chegou a conclusão de que a Prefeitura arrecadou durante o exercício de 2016 o montante total de R\$. 75.378.868,40, enquanto que o previsto era de R\$. 79.000.000,00, justificando que o resultado não alcançou o previsto, devido a queda nos repasses de recursos dos Governos Estadual e Federal e também dos impostos municipais, mediante a crise que o país vem enfrentando.

Falando sobre a **despesa realizada**, a Sra Dalva explicou que a despesa efetivamente realizada no terceiro quadrimestre foi de R\$. 26.950.872,18, resultando em um déficit orçamentário de R\$ 242.804,05, se comparado com a receita arrecadada no quadrimestre que foi da ordem de R\$ 26.708.068,13.

A Sra. Dalva informou aos presentes na audiência que a receita total arrecadada no exercício foi de R\$. 75.378.868,40 e que a despesa total foi de R\$. 79.359.008,85, portanto houve um déficit orçamentário anual de R\$. 3.980.140,45= 5,28%.

Quanto ao próximo assunto, a Sra. Dalva começou falando do **resultado nominal e primário**, explicando que para apurar o resultado nominal é preciso utilizar o saldo da dívida consolidada que são os parcelamentos e precatórios, subtraindo-se o ativo disponível (já descontado os restos à pagar). No 3º quadrimestre o resultado nominal foi de R\$ 1.125.884,39; e para apurar o resultado primário explicou que é o resultado da arrecadação menos a despesa empenhada somando o Instituto de Previdência e que no terceiro quadrimestre foi de R\$ 8.508.606,85.

Esclareceu também, que o Município vem aplicando os percentuais exigidos por Lei, sendo que dos recursos próprios foi investido na Educação o percentual de 29,58%, enquanto que com os recursos do FUNDEB foi aplicado 68,83% com os profissionais do Magistério. Na Saúde 31,58% e os gastos com pessoal foi de 49,60%. Todos esses percentuais estão de acordo com a legislação vigente para que o Município tenha suas contas analisadas e provavelmente aprovadas perante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Com relação ao **Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Conchal**, a Sra. Dalva disse que a situação está razoável, pois possui um saldo bancário de R\$ 43.559.488,54 aplicados no mercado financeiro, conforme a política de investimento aprovada em ata pelo Conselho do Instituto de Previdência. Entretanto, ressaltou que a Prefeitura não está repassando com regularidade as competências mensais, por isso, foi encaminhado Projeto de Lei ao Legislativo para parcelamento de débito entre o Município e o Instituto de Previdência para regularizar a situação. Porém, o Instituto teve sucesso nas aplicações e conseguiu bater a meta atuarial que era de 12,67%, considerando toda crise política e econômica que o Brasil está enfrentando.



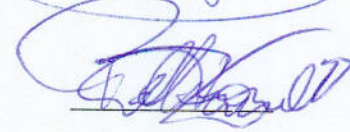
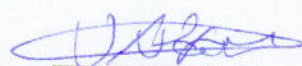
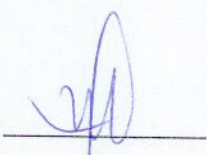

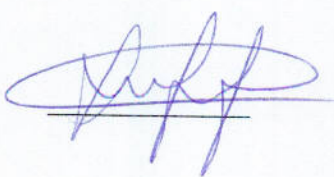
Além disso, o atraso no repasse das contribuições previdenciárias deixou o Instituto sem o CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária. Providências estão sendo tomadas para regularizar esta situação. Informou ainda, que atualmente o Instituto de Previdência possui 123 aposentados e 52 pensionistas.

Antes de encerrar a reunião, a Presidente solicitou a suspensão da audiência pública pelo tempo de 15 (quinze) minutos para um pequeno intervalo.

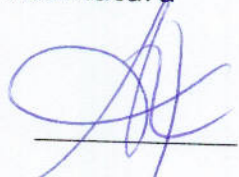
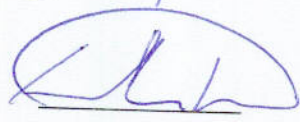

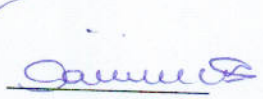
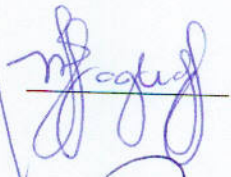
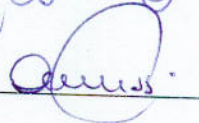



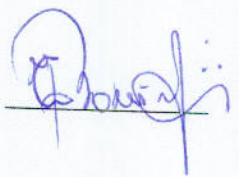
Reaberto os trabalhos, a Presidente deixou a palavra em aberto para que os presentes fizessem perguntas e/ou sugestões, entretanto, não houve manifestação do público presente.

Na sequência, a Sra. Dalva agradeceu a presença de todos e disse que no mês de maio de 2017 será realizada outra audiência para analisar os dados do 1º quadrimestre de 2017 e espera contar novamente com a presença de todos.

Nada mais havendo para ser tratado a Presidente deu por encerrada a reunião e eu André Caleffi, lavrei e assinei esta Ata, seguida da assinatura da Presidente dos trabalhos e dos demais presentes:

Nome:	RG	Assinatura
<u>Leiz V. MORGANSON</u>	<u>14.110.511-8</u>	
<u>Dalva J. Guerra Luz</u>	<u>15.125.990-2</u>	
<u>Roberto Antonio Sando</u>	<u>43.719.743-4</u>	
<u>V. Van Rendo Afam</u>	<u>27.296.229-x</u>	
<u>Marcel Ribeiro Fadel</u>	<u>46.304.093-9</u>	
<u>Danda V. Megiato de Lima</u>	<u>17.088.216-0</u>	
<u>Christiane Fadel Almeida</u>	<u>21904462-4</u>	

Ata da Audiência Pública do 3º Quadrimestre de 2016.

Nome:	RG	Assinatura
<u>Ademir A Azevedo</u>	<u>27181315-5</u>	<u></u>
<u>Guilherme C. Locatelli</u>	<u>44583068-2</u>	<u></u>
<u>Caroline Rossi Braga</u>	<u>32336812-8</u>	<u></u>
<u>Camila B. Gomes</u>	<u>28.749.630-2</u>	<u></u>
<u>Michelle O. Togliafeno</u>	<u>43093638-2</u>	<u></u>
<u>Ângela Sp. Mendes Memorni</u>	<u>13.937.032-8</u>	<u></u>
<u>Antonio Francisco Belletta</u>	<u>43094.012-01</u>	<u></u>
<u>Mario Paula C.L. Pug</u>	<u>19.415.456-7</u>	<u></u>
<u>Priscila Candido Ribeiro</u>	<u>45.309.208-1</u>	<u></u>
<u>Edson Cleonir da Silva Pinheiro</u>	<u>13937.068/SP</u>	<u></u>
<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>